

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800  
 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção  
 da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietário — Bernardo Antonio de Sá Pereira

**ANNUNCIOS**  
 Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com  
 muniçados e reqlames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A  
 cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1908

## RUMORES POLITICOS

Comprazem-se os jornaes em architectar as mais variadas situações politicas, e, seguindo na esteira da imprensa, o publico consagra-se tambem, por sua vez, ao inoffensivo entretenimento de fazer e desfazer ministerios... em theoria.

Umaz vezes é o sr. Soveral, illustre Brummel lusitano na elegancia e não menos illustre andorinha na zoologia politica, — o destinado a presidir ao ministerio de acalmção, que em breve hade substituir o gabinete Franco; outras vezes é ao sr. Wenceslau de Lima ou ao sr. Teixeira de Sousa a quem caberá esse importante papel.

No meio d'estas atoardas politicas, o que de verdadeiro e real se distingue, porém, é a formação d'um neo-rotativismo, que em breve surgirá da transformação dos partidos historicos.

Os progressistas, por um subtil, insensível trabalho d'empulção, quasi desappareceram já por completo na guela do franquismo.

Derradeiros abencerragens d'um glorioso agrupamento politico, em volta da bandeira do partido progressista apenas ficarão em breve os a quem os ideaes avançados intimidam ainda e aquelles que são refractarios a toda a tentativa de veniaga ou corrupção.

## FOLHETIM

### A CASACA

(Historia d'uma casaca contada por ella mesma)

A minha infancia correu descuidada e feliz nos prados que o Mersey banha. Revestindo o dorso d'um gordo e robusto carneiro saltava com elle por sobre os regatos, dormia na relva côr de esmeralda, aspirava com liberdade o ar enevoado e frio da melancholica Inglaterra.

O meu viver era feliz como os primeiros dias d'uma lua de mel; uma tarde, porém, acoados pelo pastor fômos fechados n'um redil e momentos depois approximava-se de mim um homem de má estatura, arinado de enorme tesoura. Amarrado o meu proprietario, senti profundos golpes, e subitamente, vi-me separada para sempre do ser de que até então tinha feito parte integrante.

Foi deixada no chão estropeada, emmaranhada, e mais tarde, collocada n'um vasto armazem, junta com immensa porção da mesma materia.

Dias passados, houve uma divisão en-

tre nós, amontoando-nos segundo o nosso comprimento e designaram-nos por lan common, lan mestiça, e lan merina. Logo depois foi lavada para me tirarem, diziam as partes gordurosas que estavam aggregadas a mim.

Mettida dentro de grosseiros saccoes de linagem foi transportada para uma grande casa, a que chamavam fabrica, na cidade de Manchester. Ahi foi entalada n'um engenho especial e batida por todos os lados, até que, separada dos corpos duros e da poeira, as minhas fibras adquiriram completa elasticidade.

D'esta machina passei para uma outra, armada de aguçados e estreitos dentes, onde me cardaram, isto é, em que me distenderam e alinharam todas as fibras o mais parallelamente possível. Collocada n'um aparelho semelhante, as fibras transformaram-se em pontas continuas. De tormentos, apertaram-me entre duas amigas, dobraram-me entre outras, fizeram-me deslizar assim muitas vezes, até que por igual me robustecesse e dilatasse, ficando com o comprimento e espessura requeridas pelos meus carraecos.

Sem piedade pelos soffrimentos que experimentava, foi torcida de forma que os filamentos attingiram o maximo comprimento, afim de que nunca me pudessem encaracolar quando abandonada a

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Conservação da batata

Apesar de produzirmos no paiz grande quantidade de batata, importamos ainda muita, no tarde, pagando-a por alto preço, por não sabermos conservá-la sem apodrecer ou grellar.

Não é, porém, muito difficil conservar esses preciosos tuberculos de um anno para outro, tanto para se aproveitarem na alimentação como para a plantação.

Para servir para a alimentação põe-se as batatas na impossibili-

dade de grellar matando-lhe a facultade germinativa, sem prejuizo das suas qualidades alimentares, por um processo simples, que consiste no seguinte:

Põe-se a ferver n'uma caldeira uma porção de agua, e quando ella estiver em ebulição mergulha-se n'ella rapidamente cestos de verga contendo batatas, de sorte que fique apenas escaldadas, para lhe matar os gomos estendem-se depois no chão e á sombra, para ficarem expostas a uma corrente de ar, mesmo dentro de casa, até ficarem bem enxutas, e guardam-se depois em pequenos montes feitos no chão enxuto de uma casa onde a temperatura não varie muito, evitando encostar os montes ás paredes.

A casa da arrecadação da batata deve ter pouca luz, mas precisa de ser frequentemente arejada para evitar os bolores que a fazem apodrecer. O chão pôde ser de terra batida, soalho ou calçada, mas que não esteja sujeito a humidade; e se se quizer evitar o contacto da batata com o chão, o que, de resto, não tem grande vantagem, pôde-se dispôr no fundo uma pequena cama de palha que seja bem secca.

Para se conservar batata para semente, deve-se proceder, primeiro que tudo, á escrupulosa escolha dos tuberculos, aproveitando só os mais bem conformados e atempados, e regeitando todos os que tenham feridas ou esfoladuras na pelle. Nem as batatas muito grandes nem as muito pequenas, são as melhores para se plantar, e as mal conformadas ou tortuosas dão sempre plantas rachiticas e de

pouca producção. Não ha tambem vantagem em cortar a batata para a plantar em bocados, sendo preferível enterrar tuberculos inteiros e a distancia de uns 30 centimetros uns dos outros em todos os sentidos.

Depois de bem enxuta a batata escolhida para a semente guarda-se tambem em montes nas casas cuja temperatura seja quasi constante, e procura-se arejal-a possivelmente para que ella não grelle; e para tudo isto se procede do modo seguinte:

Arranja-se um molho de palha de centeio, que possa ser abrangido entre as duas mãos na sua base, e junta-se, ahi com um atilho de fio ou raphia. Este molho de palha fica empinado no centro do monte da batata formando uma especie de chaminé, e dos lados, em volta, vão-se pondo molhos semelhantes encostados ao do centro pela base, com a inclinação aproximada de 45 graus, á altura de cada 30 ou 40 centimetros da base ou do que lhe fica immediatamente inferior; se o monte for muito alto, n'este caso vão-se acrescentando ao molho central outros iguaes, de fórma que a sua extremidade superior fique sempre a descoberto.

Desta fórma estabelece-se uma corrente de ar constante por entre os tuberculos, que por este motivo não grellam.

Será conveniente queimar enxofre em uma telha ou caco de barro, na casa onde se guarda batata para semente, a fim de evitar os bolores que produzem a fermentação e apodrecimento dos tuberculos.

mim mesmo. Enrolada n'uma dobadoura mechanica, torceram-me de novo, para adquirir cohesão e tornar redondos os fios.

Tirada da dobadoura foi disposta em meadas com tudo que me acompanhava; umas foram entregues mesmo assim ao tintureiro para serem tintas em fio, outras ao tecelão, para soffrer mais tormentos d'aquella nova inquisição a que o progresso chama industria. Da fabrica em que passei por todas estas torturas foi transportada para uma outra.

Aqui tornei a ser lavada e batida, mais tarde foi posta dentro d'um immenso tanque, cheio de materia corante, que impregnava todos os filamentos. Saída de lá, bateram-me por todos os lados e todo o corpo estranho foi expulso, adquirindo nova elasticidade. Em seguida friccionaram-me com um corpo gorduroso para que todas as asperezas dos filamentos fossem amaciadas. Logo depois, foi duas vezes cardada, os fios desataram-se, desembrulharam-se e miaturaram-se em todos os sentidos para facilitar a adhesão pelo crescimento. Dobram-me, encadeando e entrançando os fios.

Passado tempo, as pontas dos filamentos foram dispostas parallelamente n'um quadrangulo em quo se preparava o tecido. Esticada, deram-me varias ca-

mas de colla, robustecendo os fios e evitando a ruptura do tecido. A agua fervia com estranho ruido nas caldeiras, o vapor formava-se, silvando pelas valvulas, os embolos moviam-se n'um continuo vae-vem, o volante girava vertiginosamente, as correias iam levar a vida, o movimento dos teares, e pouco a pouco, o meu ser, deixava completamente a sua fórma primitiva, o transformava-se n'uma comprida faxa.

Até ahi o meu nome era lan, agora passava a ser tecido.

Saído do tear, levaram-me, para tirar a materia gordurosa que primeiro me puzeram, e após essa operação sujeitaram-me á acção d'uma taboa armada de milhares de alfinetes, que obrigaram a expulsar todos os corpos estranhos á parte integrante do meu todo. Os fios apresentavam pequenos espaços entre si, e para elles desapparecerem, comprimiram-me a ponto que não tinha solução de continuidade na apparencia. Para me nivelarem a superficie frisararam-me até que os filamentos, que ficaram amachucados, retomassem o seu lugar. D'esta ultima operação resultou que a superficie ficou ourigada de milhares de fios, mas logo uma acerada lamina cortou por igual todas as saliencias e comecei a ser tão macia como a petala d'uma camelia.

(Continúa).

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

**Feira de S. Sebastião**

Na risinha villa de Prado, terá lugar amanhã a grande feira de S. Sebastião, onde segundo o costume se realisam importantes transacções de gado bovino e cavallar. Na sua capellinha tambem o mi-lagroso S. Sebastião terá a sua festa d'egreja para que nos afaste da fome, peste e guerra.

**Junta de matrizes**

A junta de matrizes que tem de servir n'este concelho, no corrente anno, é composta dos seguintes individuos:

**Effectivos**

Albano Emilio da Motta  
Alvaro Manoel d'Araujo Moraes  
Abilio João Pinheiro Pereira de Souza.

**Substitutos**

Manoel Joaquim Gonçalves Braga  
Domingos José Gomes d'Oliveira Junior.  
Manoel José de Souza Fontes.

**Baptisado**

Realisou-se solemnemente na parochial de Villa Verde, no domingo passado, o d'uma filhinha do nosso amigo sr. Augusto Macedo, recebendo o nome de Maria. Foi madrinha da neophita sua tia paterna, sr.<sup>a</sup> D. Rosa Macedo Barbosa; e padrinho seu avô materno, sr. Gaspar Augusto Telles, escrivão notario d'esta comarca.

**Linha de Braga a Monsanto**

O «Diario do Governo» publicou a seguinte portaria:

«S. m. el-rei, a quem foi presente o projecto do 1.<sup>o</sup> lanço da linha de Braga a Monsanto, comprehendido entre Braga e a Ribeira de Sabariz, com data de 31 de outubro do anno findo, apresentado pela empreza concessionaria, por contrato do 27 de setembro de 1904: ha por bem, conformando-se com o parecer do concelho superior de obras publicas e minas, de 19 de dezembro ultimo, approvar o referido projecto, devendo na sua execução ser observadas as indicações do mesmo parecer.»

**Julgamento d'Imprensa**

Deve realisar-se amanhã o julgamento do padre Manoel de Souza Fontes, capellão do Allivio, processado por abuso de liberdade d'imprensa a requerimento do nosso amigo sr. Francisco de Souza Coelho.

**Carta de encommendação**

Na camara ecclesiastica, foi passada carta de encommendação por um anno, ao rev.<sup>o</sup> José Joaquim Rodrigues Poixoto, para S. Miguel de Paçô, d'este concelho.

**Banquete**

O sr. Visconde da Torre, chefe do partido regenerador local, offerceu ha dias, no seu solar de Soutello, em opiparo banquete ao sr. dr. Queiroz Ribeiro, antigo deputado da nação, o qual decorreu no meio da mais franca jovialidade, sendo trocadas ao toast muitos e affectuosos brindes.

Tomaram parte n'este banquete apenas os srs. juiz de direito de Vianna do Castello e visconde de Fraião, illustrado e benquisto director da Escola Industrial «Bartholomeu dos Martyres», da cidade de Braga.

**Santo Amaro**

Na quarta-feira, realisou-se na freguezia de Turiz a festividade e romaria a Santo Amaro, que foi bastante concorrida.

No local levantavam-se diversas barracas de comes e hebes: e, porque se abusam das libações barchicas, resultou d'ahi partirem-se algumas cabeças ao fechar da romaria.

**Junta de repartidores**

A junta de repartidores que tem de funcionar no corrente anno, foi constituida com os seguintes srs.:

**Presidente**

Dr. João Pimenta de Souza Gama

**Vice-presidente**

José Joaquim de Queiroz.

**Vogaes effectivos**

José Antonio da Cunha  
Balthazar José da Cunha  
Manoel Joaquim de Souza.

**Substitutos**

Antonio José da Costa  
José Antonio de Souza  
Agostinho José d'Oliveira Velloso.

**Fallecimento**

Falleceu, na quinta-feira ultima, na sua casa de Pedregaes, o nosso amigo sr. Domingos José Gomes d'Oliveira Junior, abastado proprietario e antigo solicitador n'esta comarca.

Paz á sua alma, e os nossos pesames aos doridos.

**Supremo Tribunal Administrativo**

Este tribunal em sua sessão de quarta-feira passada, negou provimento aos recursos do delegado do procurador regio de Villa Verde contra Bento Luiz de Barros e Manoel de Souza Lobato d'Abreu Malheiro.

**Matrizes predias**

Por espaço de trinta dias, a contar de 2 do corrente mez de janeiro e a terminar no dia 31, podem os contribuiates d'este concelho, declarar perante a repartição de fazenda, o que tiverem por conveniente sobre as alterações occorridas nos seus predios.

De D. Branca:

MATINAS

«Podes, sim, aceder ao *seu* convite, sem medo de me dar maior cuidado! Ciumenta não sou; vae descansado! Nem gósto que a paixão minha alma agite!

Além disso, eu já tinha oste palpito: pois todos os filósofos, num brado, bem pregam que a attenção de um namorado muito depressa attinge o seu limite!

Ora, eu só da razão as leis suporto, E' á razão que eu ligo todo o apreço, e com razões meu coração conforto!

Já vês que confiança te mereço! Vae pois a casa d'ella; eu... não me importo! ...Oh! meu amor, não vás! Que eu endoideço!

VÁRIAS

**Explicação summaria da telegraphia sem fios**

Para dar aproximadamente a idéa da telegraphia sem fios, temos necessidade de recordar o modo como ordinariamente se originam as oscillações hertzianas. O gerador de electricidade é uma grande bobine de Rhumkorff, que projecta milhares de faiscas por segundo.

Estas provocam no espaço a formação de ondas de immensa amplitude, que emanam da extremidade de um mastro muito elevado. A sua propagação faz-se pelo ar á maneira das ondulações que se reproduzem deixando cair uma pedra na superficie da agua tranquilla. A influencia electrica na forma de ondas vae pelo ar a distancias enormes, a milhares de kilometros, impressionar aparelhos que se acham dispostos para a receber, por intermedios de órgãos apropriados, que são para elles como o ouvido para os sons, constituindo um órgão de percepção e de analyse. Ella caminha em rapidos instantes de um ponto ao outro. O receptor destas ondas electricas é o órgão sensível á sua passagem, o *cohesor*, inventado pelo physico francez Branly e consiste essencialmente em um pequeno tubo de vidro em que se isolam as extremidades de duas hastes de metal, cujo contacto se faz mediante uma porção de limalha de ouro. O tubo está ligado a um telegrapho de Morse, universalmente em uso. A corrente da pilha que anima este systema não atravessa o cohesor, porque a limalha de ouro opõe uma grande resistencia, porém as ondas hertzianas tornam-a immediatamente conductora e fazem funcionar o aparelho.

Um pequeno choque basta para impedir a cohesão da limalha e interromper a corrente. Esta interrupção é obtida por um artificio bem simples, que determina o choque automaticamente, desengatilhando um martelinho ligado ao aparelho de Morse. De modo que, se conseguirmos tornar periodica a descarga electrica no transmissor, elle irá provocar pelas ondulações de Hertz, n'um ponto mais ou menos distante, a cohesão ou descohesão de conductor em relação com o systema telegraphico e n'elle fazer a inscripção de signaes longos e breves, traço e ponto, do alfabeto Morse.

**Preço dos cereaes**

No mercado que hontem se realisou em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . . .	16',82	52)
Dito amarello . . . . .		500
Milho alvo . . . . .		600
Centeio . . . . .		450
Feijão branco . . . . .		960
Dito amarello . . . . .		720
Batatas . . . . .		400
Azeite almudo . . . . .		60500
Ovos, 6 por . . . . .		80

REGISTO

Janeiro — 19 — Domingo — SS  
Nome Jesus.

Evangelho do dia: Jesus foi tambem convidado para aquellas bodas, com seus discipulos. (S. João).

**Conselhos caseiros**

**Branqueamento das esponjas** — Submettem-se a uma solução aquosa de bromio. Como este é pouco solúvel na agua, basta deitar algumas gottas d'elle em 1 litro de agua distillada, e agitar bem para se obter uma solução concentrada do mesmo. Immergindo as esponjas n'osta solução; em algumas horas perdem a cor escura. Para obter o branqueamento completo, passam-se depois em acido sulfurico diluido, e lavam-se em agua fria.

**Processo para modificar as cores das flores** — Mergulhe as petalaa das flores n'uma solução aquosa de anilina (vermelha, preta, etc.). Com tinta anilina carmezim obtem-se duplo effeito; as cores verde e encarnada, que compõe o carmezim, separam-se, tingindo bicolormente as flores.

**Desforra d'um pae arabe**

Um arabe casou sua filha com um francez.  
Um dia a filha vae toda chorosa queixar-se ao pae de que seu marido lhe bateu.  
— Ousou levantar a mão sobre ti? exclamou o arabe com uma colera cheia de indignação.  
— Sim, papá.  
— E' a injuria mais grave que elle me podia fazer, e isso pede vingança.  
E... zás! dá a sua filha uma enorme bofetada, exclamando:  
— Valta para esse miseravel, e diz-lhe que homem eu sou. Elle baten em minha filha, eu bati em sua mulher. Estamos quitos.

LIVROS & JORNAES

A Mulher Fatal

D'este romance de Emile Rechsbourg considerado como a sua melhor obra recebemos os tomos n.º 6 e 7.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vem augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel,

A edição pertence á conhecida empreza Belem & C.ª, de Lisboa.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, nemhamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *à-hora-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem nos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia.

Estudantes, lenteas e futricas, tricannas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Novos livros de Trindade Coelho

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros d' Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Annotações ao Código Penal* e á legislação penal em vigor, um volume de mais de 800 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empreza Editora da Historia de Portu-

gal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Ailland & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a forma, tão simples como eugenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade de enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma indinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scezas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didctica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco—é intensa e preciosa lição na singeleza, clara da sua linguagem.

A Filha Maldita

Recebemos e agradecemos o tomo n.º 12 d'este romance, por Emile Richebourg, editado pela conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

Os srs. assignantes tem direito a um brinde—uma esplendida estampa em chromo representando um notavel facto historico.

Pedimos a Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incompreheniveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por egual, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o mote santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quesequer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimrães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

*El-Rei D. Miguel* é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

*El-Rei D. Miguel* é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

*El-Rei D. Miguel* será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Dois Bergos Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos o tomo n.º 13, que consta de 80 paginas, e uma gravura. N'este tomo principia o 3.º volume.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vai augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

No dia 19 de janeiro, corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, voltam á praça, por metade do valor da avaliação, os bens abaixo,—penhorados a José de Carvalho Nogueira solteiro, maior, da freguezia de Oleiros, na acção executiva, por fôrós, em execução, que lhe movem os Viscondes do Ameal, da villa d'Esterreja, situados na dita freguezia d'Oleiros:

A quinta de Nossa Senhora de Ajuda, no logar da Igreja, com casas torres, terras e capella, e de terreno lavradio, com vidonho e matto, de praso aos exequentes com réis 368520, e laudemio de

vintena, e á Igreja de Cabanellas, com 16 litros, 882 millilitros, de trigo e 65400 réis por metade, livre dos fôrós e laudemio, réis 1:3208300.

O campo da Ribeira ou da Igreja Velha, de lavradio, vidonho, e matto, de praso aos exequentes, com 163 litros, 770 millilitros, de milho grosso.

E a leira da Ribeira de lavradio e vidonho, de praso, com o campo acima, aos dictos exequentes, com 655 litros, 80 millilitros, de milho grosso, por metade, livre dos fôrós, 898350 réis.

São citados os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, — BARROS.

O escrivão GASPAR AUGUSTO TELLES. 2103

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão do primeiro officio, no inventario por obito de Luiza Vivas, de Sande, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Manoel Vivas, solteiro, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e bem assim quaesquer credores desconhecido e residentes fóra da comarca, afim de deduzirem os seus direitos no referido inventario.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito BARROS. (2104)

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricaçã<sup>o</sup> dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vmariaes desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos o o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente p ática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 1100 | Anno. 400  
 Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 - Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116 - Porto.

Deposito em Lisboa - Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

**LAGRIMAS DE MULHERES**

Confidados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellano, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes de mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA**

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis  
 Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

**REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO**

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

**ABC DO POVO**  
 Para aprender a ler  
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

**LIVRARIA AILLAUD**

RUA DO OURO, 242.º - LISBOA

Accelam-se correspondentes em toda a parte.

**GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosadamente revista e ampliada pelo auctor

80 rs. Uma caderneta por semana - Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primicias conquistadas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 - Lisboa.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisbon, puchado por fidalgos e officios do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu rão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Minello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque - LISBOA - e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial  
 TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 00 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Brão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardon de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.  
 Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez  
 60 réis | 300 réis

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e perepecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homons através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! acendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surprebrendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND - José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 - Lisboa.